

1

PRONOME PESSOAL

Histórias das Invenções



Dona Benta costumava receber livros novos, de ciências, de arte, de literatura. Era o tipo da velhinha novidadeira. Bem dizia o compadre Teodorico: "Dona Benta parece velha, mas não é, tem o espírito mais moço que o de jovens de vinte anos".

Assim foi que naquele bolorento mês de fevereiro em que era impossível botar o nariz fora de casa de tanto que chovia resolveu contar aos meninos um dos últimos livros chegados.

— Tenho aqui um livro de Hendrik van Loon — disse **ela** —, um sábio americano, autor de coisas muito interessantes. **Ele** sai dos caminhos por onde todo mundo anda e fala das ciências de um modo que tudo vira romance, de tão atrativo. Já li para **vocês** a geografia que **ele** escreveu e agora vou ler este último livro — *História das invenções do homem, o fazedor de milagres*.

Era um livro grosso, de capa preta, cheio de desenhos feitos pelo próprio autor. Desenhos não muito bons, mas que serviam para acentuar suas ideias.

— E quando começa? — quis saber Narizinho.

— Hoje mesmo, no serão. Podemos começar logo depois do rádio. [...]

Fonte: LOBATO, Monteiro. **História das invenções**. São Paulo: Globo, 2014, p. 12.

O QUE SÃO PRONOMES PESSOAIS?

O recorte textual acima corresponde à parte inicial do livro *História das Invenções*, produzido pelo escritor brasileiro Monteiro Lobato. O livro traz uma longa narrativa infantil com diversas histórias e curiosidades sobre inúmeras descobertas ou invenções realizadas pelos homens em diferentes lugares e momentos da história da humanidade. Podemos afirmar, portanto, que se trata de um livro sobre o mundo das ciências. Também está recheado com muitas aventuras vivenciadas pelos personagens integrantes da turma do Sítio do Picapau Amarelo.

No recorte textual selecionado, percebemos que Dona Benta costumava receber livros novos e compartilhava a leitura deles com as crianças do Sítio do Picapau Amarelo. Em um dia de chuva, Dona Benta resolveu contar uma nova história às crianças. Ela resolveu ler a *História das invenções do homem, o fazedor de milagres*, escrito pelo americano Hendrik Van Loon. Os dias chuvosos podem ser mais calmos para realizarmos leituras e, normalmente, o clima se torna mais agradável, pois a temperatura se torna amena.

Como cientistas da linguagem, vamos analisar o uso de uma palavra no texto selecionado? No **Exemplo A**, observe que o narrador da história utiliza a palavra **ela** para identificar uma personagem já mencionada no texto. Você consegue recuperar o nome dessa personagem?

Exemplo A

Dona Benta costumava receber livros novos, de ciências, de arte, de literatura. Era o tipo da velhinha novidadeira. Bem dizia o compadre Teodorico: "Dona Benta parece velha, mas não é, tem o espírito mais moço que o de jovens de vinte anos".

Assim foi que naquele bolorento mês de fevereiro, em que era impossível botar o nariz fora de casa, de tanto que chovia, resolveu contar aos meninos um dos últimos livros chegados.

— Tenho aqui um livro de Hendrik van Loon — disse **ela**

A palavra **ela** aponta para as palavras **Dona Benta**, nome próprio utilizado nas obras do Monteiro Lobato para identificar a proprietária do Sítio do Picapau Amarelo, avó de Emília, Narizinho e Pedrinho. Na gramática, a palavra **ela** é chamada de **pronome pessoal**, pois serve para substituir nomes femininos mencionados em textos escritos ou falados.

Ao analisamos o **Exemplo A**, percebemos ainda que Dona Benta é responsável pelo que foi dito, pois o pronome **ela** é utilizado junto à palavra **disse**. Mas o que foi dito por ela? — *Tenho aqui um livro de Hendrik van Loon.* O **pronome pessoal** pode se ligar a algum verbo, controlando a forma como essa palavra se apresenta nos textos. Se tivéssemos mais de uma senhora produzindo a mesma fala da Dona Benta, por exemplo, a forma do verbo seria diferente: **disseram elas**. Os verbos podem se apresentar de diferentes formas nos textos. Algumas dessas formas são motivadas pelo pronome utilizado junto ao verbo. Os usos verbais no singular ou no plural exemplificam o tipo de mudança provocada pelos pronomes pessoais nos verbos.

Na expressão **disse ela**, o pronome foi utilizado após o verbo. Essa localização pronominal é utilizada pelos narradores para explicitar os personagens que falam e, também, a maneira como falam. Os personagens podem apenas *afirmar, falar, gritar* ou, ainda, *dizer rapidamente* ou *raivosamente*...

No **Exemplo B**, há dois usos da palavrinha **ele**. Desta vez, o pronome pessoal é utilizando antes dos verbos (**ele saiu, ele escreveu**), pois são usos realizados na própria fala da personagem Dona Benta. Esse uso antecedendo o verbo é mais recorrente na escrita e na oralidade. Você consegue identificar qual nome foi substituído pelos dois usos do **ele** no **Exemplo B**?

Exemplo B

— Tenho aqui um livro de Hendrik Van Loon — disse ela —, um sábio americano, autor de coisas muito interessantes. **Ele** sai dos caminhos por onde todo mundo anda e fala das ciências de um modo que tudo vira romance, de tão atrativo. Já li para **vocês** a geografia que **ele** escreveu e agora vou ler este último livro — *História das invenções do homem, o fazedor de milagres*

Os dois usos do pronome **ele** retomam *Hendrik Van Loon*, autor da narrativa das descobertas científicas lidas por Dona Benta, que foi descrito pela senhora como “um sábio americano, autor de coisas muito interessantes”. Os pronomes pessoais podem evitar a repetição desnecessária de algumas

palavras nos textos. Na fala da Dona Benta, copiada no **Exemplo B**, os usos do **ele** evitou que se repetisse três vezes o nome do autor americano.

Agora, observe a palavra **vocês**! Ela se refere às crianças com quem Dona Benta está falando e para quem ela lerá o livro escrito pelo autor americano. A ação de ler o livro recai sobre as crianças, que são beneficiadas pela leitura realizada pela avó. A palavra **vocês** foi utilizada na própria fala de Dona Benta ao conversar com as crianças: “Já li para **vocês** a geografia que ele escreveu...”.

No parágrafo anterior da história, o narrador revela ao leitor para quem a sábia senhora estava lendo: “resolveu contar aos meninos um dos últimos livros chegados”. O termo “os meninos” é uma das evidências de que a bondosa senhora estava lendo para os próprios netos, com os quais ela conversa em momentos posteriores da narrativa. Assim, podemos afirmar que a palavra **vocês** foi utilizada como um **pronome pessoal**.

Que bom podermos contar com os **pronomes pessoais** na hora de escrevermos e falarmos! Sem essas palavras, os textos poderiam ficar repetitivos. Por fim, listamos os **pronomes pessoais** existentes na gramática do português que determinam as formas assumidas pelos verbos: **eu, tu, você, ele, nós, vós, vocês** e **eles**.